

Interpretações sociológicas das desigualdades sociais

Meio social de origem

Aspirações em relação à educação

Os grupos sociais favorecidos valorizam o trabalho escolar enquanto que os desfavorecidos desvalorizam a escola e o trabalho escolar.

Códigos linguísticos

Código restrito – significados particularistas.

Código elaborado – significados universalistas.

A escola assenta no discurso universalista.

Défice sociocultural

As famílias dos grupos menos favorecidos não conseguem assegurar as melhores condições para o desenvolvimento das capacidades das crianças. Surge desmotivação e desinteresse face à escola.

Determinantes políticas:

O currículo académico (abstrato) predomina durante o ensino secundário.

Controlo do ensino pelo Estado.

Valoriza-se a cultura geral, enciclopédica e compartimentada.

A educação escolar privilegia a instrução e o ensino.

Introdução de numerus clausus (vagas) para entrada na universidade (Seleção)

A socialização dos alunos está subordinada à instrução.

A organização da escola:

a) Há componente uniforme dos programas e processos de ensino.

Valoriza-se quase de forma exclusiva a componente curricular académica.

Há uma hierarquia de prestígio das componentes curriculares.

Nas disciplinas que exigem maior abstracção verificam-se maiores desigualdades sociais nos resultados escolares.

b) O regime de progressão dos alunos.

A reprovação significa que o aluno é retirado do grupo e inicia todas as matérias, mesmo aquelas onde havia tido sucesso.

c) Distribuição de alunos e professores pelas turmas.

A organização das turmas não é feita ao acaso, é complexa e variável.

d) Efectiva presença do professor durante a totalidade do ano.

Tardia colocação de professores.

Demora na substituição de professores.

Absentismo.

* Práticas educativas familiares e educação escolar.

O meio sociocultural de origem não é o único factor que influencia a carreira escolar.

Famílias de um mesmo meio sociocultural podem ser muito diversas na forma de educar os filhos (democráticas/protectoras / restritivas).

* O percurso escolar como processo de decisões sucessivas

A probabilidade de sobrevivência escolar é diferente por categoria social.

Na decisão de prossecução dos estudos, os grupos sociais mais desfavorecidos são mais sensíveis ao nível de sucesso escolar e à idade do aluno.

Nas categorias sociais mais favorecidas a probabilidade de não prosseguir os estudos só começa a sentir-se quando se acumulam atrasos em relação à coorte e insucessos escolares muito acentuados.

Os processos de decisão variam de ciclo para ciclo e dependem do aproveitamento.

Aprender a Ensinar, Richard Arends, pp.159-163

Expectativas do professor / Pigmaleão na sala de aulas

Profecia auto-realizável

As perspectivas sobre as capacidades dos alunos e o subsequente desenvolvimento das acções com base nestas percepções tornam-nas verdadeiras.

As expectativas dos professores afectam a relação que estes estabelecem com os alunos e, nalguns casos, o que os alunos aprendem.

As expectativas dos professores criam um comportamento cíclico tanto por parte dos próprios como dos alunos.

Ver figura 5-4 na pag. 160.

Ver quadro 5-2 pag.162

Efeito da manutenção da expectativa

O professor apercebe-se das capacidades dos alunos e age de acordo com esta informação, não alterando as avaliações quando estes fazem progressos ou regressões.

Sugestões:

Evitar expectativas negativas (Assumir que todos os alunos são capazes de aprender).

Utilizar com cuidado as informações dos colegas e das fichas dos alunos.

Dar a todos os alunos oportunidade de falar.

Recompensar os “bons” e os “maus” alunos.

Sondar os alunos para saber se se sentem tratados pelo professor de forma justa.